



JUSTIFICATIVA PARA AMPLIAÇÃO DOS LIMITES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO HORTO DO PADRE CÍCERO

A gestão de uma unidade de conservação (UC) é o mecanismo legal e administrativo capaz de relevar, após o processo de criação, os desafios e oportunidades para a melhoria do manejo dos recursos naturais, a necessária integração com outras normativas legais, bem como para a ampliação do bem-estar das populações locais e, sobretudo, para a salubridade dos ecossistemas e promoção da conservação dos serviços ecossistêmicos associados.

Para que não se torne uma UC disfuncional é necessário que a equipe de gestão acompanhe de perto o seu desempenho, servindo para mediação e manejo dos usos e conflitos com o território da UC.

Nesse sentido, ao iniciar a gestão da Área de Proteção Ambiental do Horto do Padre Cícero, a partir da data de sua criação, mediante publicação do Decreto Nº 34.608 no Diário Oficial do Ceará, em 29 de março de 2022, identificou-se a necessidade de ajustes que podem vir a contribuir para um cenário promissor à preservação geodiversidade inserida na UC e em sua área de entorno, promovendo melhores índices de conservação e reduzindo conflitos com as comunidades circunvizinhas.

Com base no aprendizado assimilado ao longo dos primeiros meses de gestão, em diálogo com membros da comunidade do entorno, foi possível observar a necessidade de ajustes da poligonal original, de modo a garantir o pleno cumprimento dos objetivos propostos no ato da criação da área protegida.

Foi nesse contexto supramencionado, que a Equipe Técnica da Universidade Regional do Cariri (URCA), que atua no âmbito do Contrato Nº 16/2021 (publicado na página 42 do Diário Oficial do Estado do Ceará, de 2 de julho de 2021), foi instada a se manifestar no sentido de propor alterações na poligonal original contida no Decreto Estadual Nº 34.608/2022, retromencionado.

De maneira geral, e a partir da ausculta da SEMA, é possível dividir essa necessidade de ajustes em dois pilares:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
EQUIPE TÉCNICA PARA CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



O primeiro deles diz respeito à área mais urbanizada, abrangida pelos limites originais. Essa área, além de uma urbanização consolidada, compõe o cenário de altos índices de expansão urbana, com a consolidação de loteamentos residenciais, os quais em consonância às expectativas de revisão do Plano Diretor de Juazeiro do Norte.

O segundo pilar diz respeito à necessidade de incorporação de áreas com maior relevância ecológica e/ou passíveis de processos de reflorestamento, além da proteção de relevos acidentados, que mereçam atenção especial no seu manejo e gestão territorial.

Com o intuito de mediar e sanar os conflitos e servindo como garantidor da conservação ambiental, a SEMA, como responsável pela gestão da UC, ao identificar esse cenário, e sabendo do processo de discussão da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Juazeiro do Norte, compreende que ela melhor se ajusta, em termos de gestão dos processos de uso e ocupação, ao que irá preconizar o referido PDDU.

Insta salientar que existe esteio técnico para tal proposta, uma vez que essa área, em um dos cenários de criação propostos no estudo técnico, tinha ficado de fora da poligonal, uma vez que a Equipe Técnica da URCA compreendia, àquela altura, que caberia ao PDDU, de maneira mais adequada, definir os princípios e estratégias da sua gestão. Nesse sentido, a poligonal é passível de adequação, sem que se perda qualidade em termos de conservação da biodiversidade.

De tal modo que, a Equipe Técnica da URCA vislumbra possibilidades de incorporação de novas áreas não contempladas pelo supramencionado Decreto, de modo a ampliar as possibilidades de ampliação dos processos de sucessão ecológica, salvaguarda de enclaves de mata seca e caatinga, com a consequente melhora nos indicadores de conservação dos serviços ecossistêmicos.

Nessa toada, será possível criar condições concretas para a implantação de um projeto robusto de recuperação de áreas degradadas, tal como preconizado nos objetivos de criação da APA do Horto do Padre Cícero. Ademais, uma área com maiores indicadores de conservação da flora, ajuda a



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
EQUIPE TÉCNICA PARA CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



consolidar um eventual processo de recolonização das espécies da fauna, notadamente ampliando as possibilidades de presença das duas espécies ameaçadas de extinção que tiveram relatos de sua existência mediante entrevistas com moradores locais, a saber: uma como “vulnerável” - *Kerodon rupestris* (mocó); e outro como “em perigo” - *Leopardus emiliae* (gato-do-mato).

Por fim, cabe salientar que a manutenção de áreas florestadas, colaborará para a redução dos indicadores de erosão das vertentes e leitos fluviais, bem como reduzirá as consequências nocivas à sub-bacia hidrográfica do rio Salgado, contribuindo potencialmente à qualidade dos sistemas hídricos relacionados a bacia.

A presente proposta de alteração da poligonal será de: 1.003,46 ha para 1.374,44 ha, representando um acréscimo de aproximadamente 371 ha ou cerca de 37% da área original.